



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Polo Naval da cidade de Rio Grande/RS: uma perspectiva crítica a ideia-força 'desenvolvimento'
<b>Autor</b>	GUSTAVO KOETZ DA ROSA
<b>Orientador</b>	LORENA CÂNDIDO FLEURY

**Título:** Polo Naval da cidade de Rio Grande/RS: uma perspectiva crítica a ideia-força 'desenvolvimento'

**Autor:** Gustavo Koetz da Rosa

**Orientador:** Lorena Cândido Fleury

**Instituição de Origem:** UFRGS

**Resumo:** A presente pesquisa está inserida no contexto do projeto de pesquisa “As (cosmo)políticas do desenvolvimento: negociações e conflitos em torno do Polo Naval e Offshore de Rio Grande, no Rio Grande do Sul”. Tem como objetivo analisar o processo de conformação da cidade de Rio Grande (RS) em torno de um projeto de desenvolvimento. Para tal, realizará análise de documentos veiculados na imprensa e na literatura sobre o que as políticas destinadas a modernização do Polo Naval e Offshore de Rio Grande tiveram de impacto na cidade. O centro da análise se encontra na investigação de como as políticas voltadas para a realização do Polo Naval e Offshore de Rio Grande se legitimam localmente, quais as resistências e articulações que são coproduzidas ao longo de sua execução, e quais as transformações a elas associadas. O contexto de Rio Grande permite que seja colocado em evidência a potência que o dispositivo ‘desenvolvimento’ têm no sentido de agenciar diversos atores, pessoas, instituições, construções, expectativas, dado que a cidade viveu intenso processo de atração de capitais no setor portuário, imobiliário e hoteleiro em 2008 e em 2015 teve uma subsequente retração econômica. Dessa forma, torna-se visível o quanto uma cidade pode ser conformada a um projeto de desenvolvimento e as suas intrincadas promessas de forma que este projeto tenha implicações nos mais diferentes segmentos da comunidade rio-grandina. Como referências para a pesquisa quanto a análises já implementadas sobre projetos de desenvolvimento estão os trabalhos de *Giorgio Agamben (2004; 2011)*, *James Ferguson (2006)*, *Isabelle Stengers (2003)*, assim como, no que diz respeito à discussão que já vem sendo travada sobre a situação de Rio Grande (FEIJÓ, MADONO, 2013; SANTOS, ARAUJO, MACHADO, 2013)

Metodologicamente, a principal via de análise será a análise de documentos, tanto matérias de jornal, quanto publicações científicas, utilizando do software de pesquisa QSR NVivo 10. Através desse, realizar-se-á a criação de ‘nós’ - categorias que são mobilizadas por diversos atores - assim como ‘nuvem de palavras’ com o intuito de compreender que palavras aparecem de forma mais frequente entre os discursos levantados para análise.

A pesquisa, ainda em curso, até o momento ofereceu como resultados pistas sobre o universo conceitual e vocabular no qual o Polo Naval e Offshore de Rio Grande está inserido: as palavras que aparecem com maior frequência permitem compreender o quanto essa temática se inscreve como central para a cidade e, da mesma forma, o quanto há uma associação entre ‘desenvolvimento’ e a ideia de um porvir, de uma promessa que mobiliza as ações políticas no momento presente da cidade.